



Cuba cuestiona supostos ataques sônicos a diplomatas dos EUA em Havana



Havana, 20 de fevereiro (RHC).- Cuba voltou a questionar os supostos ataques sônicos a diplomatas dos EUA em Havana, argumento arvorado pelo governo norte-americano para recuar nas relações bilaterais e reduzir o pessoal de sua embaixada nesta capital.

O diretor-geral dos EUA no ministério das Relações Exteriores, Carlos Fernández de Cossío, falou nesses termos ao receber uma delegação de legisladores das duas câmaras do Congresso desse país. O governo cubano tem reiterado que não permitiu nem permitirá nenhuma ação hostil contra representantes estrangeiros no território nacional.

A delegação, encabeçada pelo senador democrata Patrick Leahy, viajou a Havana para conhecer in loco os efeitos das mudanças na política dos EUA em relação a Cuba.